
Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º/12.º Anos de Escolaridade

Prova 734/1.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o seguinte texto de Dom Dinis. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado, por ordem alfabética, nas Notas.

- 1 – Ai flores, ai flores do verde pino,
se sabedes novas do meu amigo!
Ai Deus, e u é?
- Ai flores, ai flores do verde ramo,
5 se sabedes novas do meu amado!
Ai Deus, e u é?
- Se sabedes novas do meu amigo,
aquele que mentiu do que pôs comigo!
Ai Deus, e u é?
- 10 Se sabedes novas do meu amado,
aquele que mentiu do que mi á jurado!
Ai Deus, e u é?
- Vós me preguntades polo voss'amigo,
e eu bem vos digo que é san'e vivo.
15 Ai Deus, e u é?
- Vós me preguntades polo voss'amado,
e eu bem vos digo que é viv'e sano.
Ai Deus, e u é?
- E eu bem vos digo que é san'e vivo
20 e seera vosc'ant'o prazo saído.
Ai Deus, e u é?
- E eu bem vos digo que é viv'e sano
e seera vosc'ant'o prazo passado.
Ai Deus, e u é?

A Lírica Galego-Portuguesa (ed. Elsa Gonçalves e Maria Ana Ramos), 2.^a ed., Lisboa, Comunicação, 1985

Notas

do que pôs comigo (v. 8): sobre aquilo que combinou comigo.

pino (v. 1): pinheiro.

sano (v. 14): saudável.

seera vosc'ant'o prazo saído (v. 20): estará convosco antes de terminar o prazo.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens.

1. Delimite as partes que compõem o texto, justificando a sua resposta.
2. A questão da fidelidade do «amigo» percorre a cantiga.
Explícite o modo como é tratada por cada uma das vozes presentes no texto.
3. Analise o papel desempenhado pelas «flores do verde pino».
4. Indique três características temáticas do poema que contribuem para a sua inserção no género das cantigas de amigo.

GRUPO II

Leia o texto a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado, por ordem alfabética, nas Notas.

1 Era um engraxador aloirado, com 12 anos talvez, fato de macaco roto nos joelhos, olhos de zinco, pescoço penugento e chancas enormes, que um polícia surpreendera empoleirado num eléctrico, em riscos de cair estatelado no basalto.

O guarda, cara de boa pessoa, disfarçado de voz de trovão, agarrou-o pelo braço:

5 – Seu malandrete! Venha já comigo para a esquadra.

Molemente, com a caixa do ofício ao ombro, o engraxador desceu do estribo e, com um desafio mudo nos olhos de metal, deixou-se levar sem resistência.

Logo correu muita gente faminta de dor do próximo. Os passageiros do eléctrico ergueram-se ávidos de Lágrima. As damas extraíram os lenços das malinhas. E um senhor de idade que seguia num táxi mandou parar o carro para sofrer melhor...

10 Contra o previsto, porém, o garotão não soltava um queixume nem se espojava de protesto, ante o espanto do guarda, que não escondia a sua incompreensão daquele silêncio fora de todas as regras. Que diabo! Um garoto naquelas circunstâncias devia escabujar, chamar pela mãezinha, avermelhar-se de gritos de aflição, varar o mundo, espolinhar-se na poeira da rua. Assim não valia!

E para o acordar bem, para o trazer à tona dos hábitos, sacudiu-o outra vez com falsa cólera:

– Percebeste? Vou meter-te no calabouço, para aprenderes a não andar agarrado aos eléctricos. Percebeste?

20 Pois sim, rala-te. Nem pio. Apenas os olhos de cinza, secos e refilões.

Em redor, começava a criar-se um ambiente de logro. Os passageiros, perdidas as esperanças de assistir ao espectáculo do Lamento e da Lágrima a correr, desabavam os corpos nos bancos, em decepções de fadiga. E até o pobre polícia, boa pessoa no fundo, com dois pequenos lá em casa, que pretendia apenas pregar um susto ao malandrim, parecia acabrunhado. Os seus olhos imploravam nitidamente: «Chora, malandro!», «Chora para eu ter pena!», embora a sua voz trovejasse:

– Olha que vais para o calabouço! Percebeste?

30 Mas o garotão, filho da teimosia dos pedregulhos, das ervas e das manhãs duras de trabalho, mantinha-se firme no seu silêncio, a olhar, com desprezo distante, para toda aquela matulagem que queria vê-lo chorar, a ele, o *Graxa*.

– Sai da minha frente, meu malandro, se não racho-te! – acabou por exclamar o polícia em último recurso de desespero fingido para se livrar daquela complicação. – Põe-te a cavar. Ala!

35 E outra vez feliz por não prender ninguém, por persistir tudo na monotonia uniforme das mesmas ruas, na repetição sem surpresas do mesmo todos-os-dias, desfez o ajuntamento com dois trovões:

– Vamos! Circulem! Circulem!

José Gomes Ferreira, *O Mundo dos Outros*, 4.^a ed., Lisboa, Portugal, 1972

Notas

acabrunhado (l. 25): desolado.

basalto (l. 3): rocha negra e muito dura, utilizada, entre outros fins, para fazer o empedrado de ruas.

calabouço (l. 18): cela ou compartimento prisional num posto de polícia.

escabujar (l. 13): espernear.

espolinhar-se (l. 14): rolar no chão.

estribo (l. 6): degrau de entrada de carro eléctrico.

logro (l. 21): engano.

se espojava (l. 11): se rebojava no chão.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens.

1. Descreva o comportamento do garoto que justifica a utilização, pelo narrador, das expressões «Contra o previsto» (l. 11) e «fora de todas as regras» (l. 13).
2. Explícite três dos traços psicológicos do engraxador, fundamentando a sua resposta com elementos do texto.
3. Explique em que consiste a contradição entre os comportamentos e atitudes exteriores do guarda e os sentimentos e intenções que o narrador lhe atribui.
4. O narrador manifesta uma posição crítica relativamente às pessoas que assistiam àquele acontecimento.

Justifique esta afirmação, referindo as passagens do texto em que fundamenta a sua resposta.

GRUPO III

Apresente as suas impressões de leitura sobre uma das seguintes peças de teatro:

- Gil Vicente – *Inês Pereira* ou *Lusitânia* ou *Dom Duardos*;
- António José da Silva – *Guerras do Alecrim e Manjerona*;
- Almeida Garrett – *Um Auto de Gil Vicente* ou *O Alfageme de Santarém*;
- Raul Brandão – *O Gebo e a Sombra* ou *O Doido e a Morte*;
- José Cardoso Pires – *O Render dos Heróis*.

Redija um texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Comece por identificar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si seleccionada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I 100 pontos

1.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
2.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
3.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
4.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

GRUPO II 70 pontos

1.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
2.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
3.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)

GRUPO III 30 pontos

Aspectos de conteúdo	(18 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(12 pontos)

Total 200 pontos